



Coluna do JUK Capital & Negócios

Luiz Augusto Juk | colunadojuk@gmail.com

Serviço pioneiro de computação em nuvem híbrida

A Telefônica Vivo já está capacitada a oferecer computação em nuvem híbrida para clientes corporativos, usando o serviço VMware Cloud Air Network e a plataforma Vivo Cloud Plus. A empresa tornou-se a primeira operadora de telecom, provedora de serviços de tecnologia da informação, a conquistar a certificação Hybrid Cloud Powered VMware. Com isso, pode proporcionar aos clientes a extensão de seu ambiente virtualizado VMware para a nuvem da Vivo com todas as vantagens inerentes ao modelo.

Segundo revelou à "COLUNA DO JUK", o gerente de Divisão do Segmento Negócios do PR/

SC, Alan Laranjeira "a partir de agora, o cliente corporativo da Telefônica Vivo pode estender conteúdo de T.I. de forma contínua e segura, provisionando cargas de trabalho novas ou movendo cargas de trabalho existentes, entre data centers locais ou nuvens privadas internas para a nuvem pública, ou vice-versa, o que cria uma verdadeira nuvem híbrida."

Explica Alan Laranjeira "a solução consiste em uma conexão do ambiente VMware do cliente através da criação de uma rede privada entre o cliente e o serviço Vivo Cloud Plus, mantendo-se o mesmo padrão lógico das máquinas virtuais, sem precisar alterar ou converter, ou ainda

criar uma nova máquina virtual para permitir a migração. Isso é possível com toda a escalabilidade e pagamento por uso, de forma transparente, fazendo uso das mesmas ferramentas utilizadas no dia a dia."

A estimativa é de que 80% do mercado de médias e grandes empresas já utilizem tecnologia VMware. Com o Vivo Cloud Plus, o cliente fica livre dos investimentos iniciais de compra de equipamentos, sistemas operacionais e softwares de banco de dados, sendo que a utilização desses recursos é feita a medida da necessidade do cliente." O crédito da foto é de Josiany Fiedler Vieira Stromberg.



CAPITAL CRIATIVO

Como comprar em leilões

A oferta de imóveis, veículos e outros bens em leilões judiciais é grande e crescente. Existem boas opções, por exemplo, na Justiça Estadual (Varas Cíveis e de Fazenda Pública), sendo que qualquer investidor pode dar lance ou fazer propostas para aquisição de bens. Entre as vantagens estão os preços, pois é possível encontrar imóveis com lances iniciais muito abaixo da avaliação de mercado, e a possibilidade de parcelamento. Contudo, é preciso tomar alguns cuidados. Para esclarecer os riscos e as oportunidades nos leilões judiciais, o leiloeiro público oficial Helcio Kronberg promove no dia 18 de agosto, às 19h, no SESC da Esquina, palestra gratuita com o tema "Como comprar em Leilões?"

Helcio atua como leiloeiro há 15 anos e tem ampla experiência em leilões extrajudiciais e judiciais. Ele



explica que os leilões são uma forma lucrativa de fazer negócios. "Muitas pessoas estão interessadas em investir nos leilões, mas não sabem por onde começar. Uma área repleta de oportunidades mas com alguns riscos que podem ser esclarecidos previamente para otimizar o investimento e evitar dor de cabeça", afirma

CAPITAL SOCIAL

"O Novo Modelo de Processo Civil Democrático"

"O primeiro ponto de preocupação que trago para reflexão e que vai impactar o exercício da advocacia é que o novo Código de Processo Civil não fica nos limites dos processos civis. Vai influenciar toda uma gama de amplos setores do processualismo". As palavras são do juiz federal Vicente de Paula Ataíde Júnior abordou o tema "O Novo Modelo de Processo Civil Democrático-Novo CPC" no III Ciclo de Palestras do Instituto Interamericano de Direito Aplicado e Justiça-IIDAJ, destacando que o sistema processual só vai ser gerado a partir da interpretação das normas por juízes e advogados. Ao encerrar o III Ciclo de Palestras, o diretor-geral do



IIDAJ, advogado Fabiano Neves Maciewski, destacou que o novo CPPC vai alterar a dinâmica dos escritórios de advocacia e mudar a cultura jurídica brasileira, que é de litigar; vamos colaborar, mediar e conciliar, para tornar mais ágil a prestação da justiça no país".

CAPITAL CULTURAL

Memórias de Alfredo Andersen

O último dia 6 de agosto foi marcado pelo lançamento do livro Alfredo Andersen – Retratos e paisagens de um norueguês caboco. Escrito por Amélia Siegel Corrêa, o material narra a história do artista que é considerado pai da pintura paranaense.

O lançamento, realizado na livraria Cultura, contou com a presença do bisneto de Andersen, o advogado Wilson José Andersen Ballão que, além de apreciador de arte e colecionador, é presidente da Sociedade Amigos de Alfredo Andersen e conselheiro do Museu Alfredo Andersen. Dr. Ballão também foi conselheiro da Sociedade Amigos do Museu Oscar Niemeyer.



Ele quem gosta de arte já pode deixar agenda: no dia 22 de setembro (terça-feira), às 19h30, no Clube Literário, em Paranaguá, a escritora Amélia Siegel Corrêa ministrará uma palestra sobre Alfredo Andersen, que viveu na cidade portuária.

CAPITAL TANGÍVEL

Vision Core, treinamento pessoal e profissional

No próximo mês de setembro, a GS10, empresa de Coaching, Training, Mentoring e Consulting Empresarial, estará realizando, em Curitiba, o treinamento Vision Core - Sucesso Pessoal e Profissional, "que tem como objetivo apoiar empresas e profissionais na busca do melhor caminho para crescer de forma sustentável e saudável, buscando soluções para os desafios do mercado de maneira inteligente, criativa e de forma estratégica com postura pro-ativa", explica Gerson Luiz Vendrametto, sócio-diretor da GS10. Esta empresa, conforme explica o empreendedor, atua para ensinar e capacitar executivos, líderes, e empresários a atingirem seu desempenho máximo, assim como, transformá-lo em um eficaz multiplicador. Enfatiza Gerson Luiz, que nos treinamentos, além de auxiliar nas relações interpessoais contribuem "na constru-

ção do clima corporativo saudável e altamente produtivo e apoia no desenvolvimento comportamental dos colaboradores". Profissional com carreira desenvolvida no Mercado Financeiro e nas Indústrias de Serviços e Varejo, adquirindo profundo conhecimento de seus Negócios e Tecnologia em empresas nacionais e multinacionais.

Gerson Luiz Vendrametto, sócio da GS10, é especialista na utilização de TI como vantagem competitiva de mercado, com foco no suporte às Estratégias Corporativas. Também possui conhecimento em hardware e software de sistemas de porte variado, em instalações físicas, na gestão de facilities de sites tecnológicos, segurança ativa e passiva, planos de manutenção preventiva, corretiva e de suporte físico. Para maiores informações visite o site www.gs10.com.br ou fone (41) 9123-0570



O BRASIL QUE TODOS QUEREMOS

O Brasil vive um momento grave e complexo. É preciso evitar que a crise se aprofunde e torne ainda mais difícil a superação dos problemas.

Há um problema de confiança que mina as decisões dos indivíduos e empresas e aprofunda a recessão. O impasse político imobiliza o País, paralisa decisões, eleva custos e gera incertezas sobre o futuro. O País está sendo derrotado pelo pessimismo.

A responsabilidade de reverter esse quadro e gerar uma agenda é de todos. É papel do sistema político construir soluções e atuar de forma que os impasses sejam superados. O Brasil já enfrentou outros momentos difíceis e graves. E soube enfrentá-los.

Este ambiente penaliza trabalhadores, empresas e consumidores. A indústria tem sua capacidade de produzir, investir e gerar emprego e renda comprometida.

O momento é de chamar todos à responsabilidade. É preciso que todas as forças políticas adotem ações efetivas para o Brasil voltar a crescer. É preciso que o Congresso e o Executivo converjam e se mobilizem para viabilizar uma agenda para o fortalecimento da economia. Temos que prosseguir com o reequilíbrio fiscal e as reformas estruturais. É preciso que o Judiciário siga cumprindo seu trabalho constitucional com firmeza e independência e que não perca de vista a preservação das empresas, responsáveis pela geração de emprego e renda.

Não podemos assistir passivos à deterioração do País. O atual ambiente precisa ser transformado.

A indústria brasileira propõe um diálogo com os Poderes da República e a sociedade para buscar soluções e construir uma agenda em favor da modernização institucional, política e econômica do País. Precisamos mirar no que é mais importante e trabalharmos para a construção de um Brasil democrático e próspero.



Fiep. Nosso í é de indústria.

CNI. A FORÇA DO BRASIL. INDÚSTRIA